



<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M. .... / .... / .....	
D.O.U. .... / .... / .....	Seção ..... P. ....
ATO: .....	
D.O.U. .... / .... / .....	Seção ..... P. ....

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Faculdades Associadas de Teixeira de Freitas - BA		<b>UF:</b> BA
<b>ASSUNTO:</b> Autorização Curso de Administração		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> Hésio de Albuquerque Cordeiro		
<b>PROCESSO Nº</b> 23013.001485/96-49		
<b>PARECER Nº:</b>  192/96	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b>  CES	<b>APROVADO EM:</b>  03/12/96

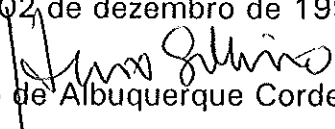
192/96

**I - VOTO DO RELATOR**

O voto do Relator acolhe o relatório Técnico nº 202/96, da Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, e recomenda a aprovação do projeto do Curso de Administração, a ser ministrado pelas Faculdades Associadas de Teixeira de Freitas - BA, mantida pela Associação de Ensino de Teixeira de Freitas, na cidade de Barreiras no Estado da Bahia, com 100 vagas totais anuais.

Este voto incorpora, também, as recomendações feitas pela Comissão de Especialista a serem observadas na fase de verificação do curso.


Brasília 02 de dezembro de 1996

  
Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

**II - DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de novembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão 

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso 

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

CONS.  
de 1996

*Assinatura*

**IDENTIFICAÇÃO:**

Nº do processo: 23013.001485/96-49

Interessada: Faculdades Associadas de Teixeira de Freitas - BA

Mantenedora: Associação de Ensino de Teixeira de Freitas - BA

Assunto: Autorização Curso de Administração

Parecer nº: 200/96 - DEIES/DEFM

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Pelos dados fornecidos são amplas as oportunidades a nível econômico, social e cultural da região para justificar a necessidade de formação de administradores.

*Assinatura*

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

*Assinatura*

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS
	No Nordeste	
1995	172.370	4.605

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.**

**TABELA 2:** Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

Conceito: A  B  C  D

**INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO**

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

O crescimento da atividade econômica na região, com predominância do município de Teixeira de Freitas, é fator considerável no desenvolvimento sócio-econômico da região, exigindo, em consequência a formações de administradores para suas diversas atividades.

## II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

### 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação				X
- Missão				X
- Objetivos			X	
- Perfil Profissiográfico	X			
- Organização curricular		X		
- Linhas curriculares		X		
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos		X		
- Conformidade com o currículo mínimo		X		
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular			X	
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE			X	
- Flexibilidade curricular			X	
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos				X
- Interação teoria/prática ao longo do curso		X		
- Estágio Supervisionado		X		
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau	X			
- Integração ensino, pesquisa e extensão				X
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas	X			
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				X

### Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

### 2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

### 3- CORPO DOCENTE

#### 3.1 - Qualificação /titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	4	27
Especialização	7	46
Mestrado	3	19
Doutorado	1	8
Total	15	100

Conceito: A  B  C  D

#### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

#### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:  
Falta de informação

Conceito: A  B  C  D

#### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D

### 3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

4- Biblioteca A parte declarada do acervo é literatura infanto-juvenil. A outra listagem, embora pertinente, refere-se a prováveis aquisições de editores.

#### 4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

7  
10

#### 4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS	
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo	(-)
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações	(-)
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos	(-)
04. Existência de espaço físico e material adequado	(-)
05. Informatização do acervo	(-)
06. Informatização: do acervo e bases de dados	(-)
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET	(-)
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica	(-)
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)	(-)
10. Facilidades de reservas	(-)
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo	(-)
12. Qualificação técnica dos servidores	(-)
13. Plano de expansão	(-)



Conceito: A  B  C  D

## 5 - Infra-estrutura física

### 5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	0
Microcomputadores	12
Outros	3
Total Geral	15

Conceito: A  B  C  D

### 5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A  B  C  D

### 5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A  B  C  D

### 5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A  B  C  D

### RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>I. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	C	
1.2 Projeções do ensino médio	-	
1.3 Relação candidato/vaga	D	
1.4 Importância do Curso para a região	A	
<b>II -Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	-	
2. Projeto pedagógico do curso	B+B	
3. Qualificação do Coordenador	C	
<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	C+C	
2. Política de aperfeiçoamento docente	D	
3. Política de remuneração de docente	D	
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	B	
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	C	
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	D	
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	
2. Política de uso dos laboratórios	D	
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	
4. Salas de aula/instalações em geral	C	

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente



O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

C

**PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:**

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

Os itens “Projeto Pedagógico e “Qualificação do Corpo Docente” de reconhecida importância no contexto geral da avaliação, obtiveram, respectivamente, conceitos globais B e C , embora considere-se que aspectos relevantes foram desconsiderados, requerendo de nossa parte recomendações para que sejam devidamente considerados. É o caso das bases Filosóficas e Sociológicas e da própria missão do programa proposto, da adequação da bibliografia, da integração ensino, pesquisa e extensão e de atividades complementares dessas três áreas acadêmicas.

Outros aspectos bastante importantes para uma proposta de ensino superior não estão sendo considerados ou foram mal formulados, como, por exemplo, a ausência completa de ementário e da insuficiência de informações a nível de biblioteca e de espaço físico para atividades de trabalhos de grupos, laboratórios etc.

Considere-se, ainda, que a carga horária de Estágio Supervisionado está aquém do estipulado na Resolução nº 2/93 do CFE ( Currículo mínimo).



Rui Otávio Bernardes de Andrade  
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo